

20-1-57

## CIDADE

**E** O DIA da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e como durante todo o ano falamos muito mal desta cidade, hoje convém que falemos bem. Não lembremos que às vezes falta água e demora condução; que em muitos lugares faz muito calor e que por toda parte tudo está sempre mais ou menos escangalhado, e que a sujeira já chegou até a praia, até o mar; que há enchentes com enxurradas, e faltam telefones; que o comércio quase sempre é voraz e falsificador, os políticos ruins, os funcionários corruptos e desleixados, e que há ratos, baratas, moscas e mosquitos, favelas sujas, degradação e miséria, e que muitas vezes é difícil saber onde acaba o crime e onde começa a polícia.

Reflitamos que quase sempre a culpa não é da cidade, é nossa; nós, estes milhões de criaturas vindos de todos os cantos do Brasil e do mundo e que nos chamamos cariocas, pois aqui trabucamos, sofremos, amamos e de algum modo misterioso sobrevivemos aos lotações, às cascas de banana e aos tiros esparsos e desmorações, às correntes do mar e às misturas do leite e do uísque; nós, intrépidos, que podemos dizer, como o nosso Flamengo, que nossa glória é lutar; e, Deus seja abençoado, lutamos, e merecemos, entre os habitantes de todas as cidades do mundo, o título de campeões de terra e mar, pois enfrentamos esta cidade e nos enfrentamos a nós mesmos e a nossos vereadores, assaltantes e policiais em um prêmio eterno e glorioso; ora, até que eu perdi o galope da frase, não sei se ficou aí para trás algum sujeito sem verbo ou algum verbo sem sujeito, mas se ficou a culpa não será minha, será do trânsito do Rio de Janeiro — de qualquer forma saudemos esta cidade augusta no dia da festa de seu santo padroeiro, e que ele, Sebastião, nos proteja, e interfira junto ao Senhor para que mudem logo a capital para o mais longe que puder ser, pois assim teremos menos políticos e burocratas e generais e maiores federais sumocais cacexais senatoriais e iapiários serventúrios iapetecários concessionários concussionários salafários e protonotários — e quem sabe, tudo pode melhorar, São Sebastião, nesta pecaminosa e maravilhosamente cidade que é vossa, e nossa, amém.